

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - FILOSOFIA

**A INFLUÊNCIA DA FILOSOFIA ARISTOTÉLICA DA LINGUAGEM SOBRE O
PENSAMENTO ÁRABO-JUDAICO**

Suellen Camilo Silva Dos Santos (suellen.camilo10@gmail.com)

Rodrigo Pinto De Brito (www.rodrigobrito@gmail.com)

A pesquisa toma como ponto de partida a questão sobre a influência da filosofia aristotélica da linguagem sobre o pensamento árabo-judaico, mais especificamente sua metafísica foi atrelada/utilizada como ferramenta no pensamento medieval. Aristóteles, com sua ênfase na causalidade e na ordem do universo, foi central para a compreensão da criação divina e da natureza do mundo, apresenta um modelo metafísico que investiga a natureza do ser, buscando entender a essência das coisas e suas causas, propondo quatro causas: material, formal, eficiente e final, que explicam a existência e a natureza dos seres, a existência de Deus (o "motor imóvel"), como a causa primeira e final do universo, uma entidade perfeita e imutável que move o mundo sem ser movida e a relação entre substância e acidente. Nesse sentido, a reinterpretação das obras aristotélicas, principalmente a metafísica, foi crucial para a filosofia medieval e o pensamento Árabe-judaico fornecendo um sistema para entender a ordem e a estrutura da realidade, e sobretudo possuía um modelo racional e lógico que harmonizava com suas tradições religiosas. Dito isto, o objetivo desta pesquisa é por meio de uma análise dos sistemas filosóficos e da metafísica aristotélicas demonstrar suas influências e impactos no pensamento árabo-judaico, mais especificamente em filósofos como: Avicena, Averróis e Maimônides.

Como em grande parte das pesquisas em filosofia, esta fora feita sob a metodologia da revisão de literatura. Além da Leitura e tradução das obras de Aristóteles, foi introduzido uma pesquisa sobre estes outros filósofos mencionados anteriormente, e a influência das obras aristotélicas nas mesmas.

Nesse processo compreendemos como o desenvolvimento da filosofia e da ciência nessas culturas foi fundamentado. A lógica, a metafísica e a ética aristotélicas foram incorporadas e adaptadas, levando a novas reflexões e sistemas filosóficos. Nesse âmbito, as motivações desta pesquisa se justificam na possibilidade de abrir espaço tanto para um estudo atípico de um povo minorado, como também no objetivo de revelar a influência de Aristóteles nestes estudos que muitas vezes não se deixa transparecer. Ademais, o problema da ausência de menção de intelectuais muçulmanos e judeus que tiveram grande influência no cristianismo bem como a sua filosofia penetrou na cabala medieval foram os pontos de partida que justificam este trabalho.

Se conclui que Aristoteles, um filósofo clássico, influenciou tanto o cristianismo quanto a cabala medieval e a tradição mística judaica fornecendo um sistema sobre o ser, a ordem e a estrutura da realidade, sobretudo possuindo um modelo racional e lógico que harmonizava com as tradições religiosas deste povo, levando a novas reflexões e sistemas filosóficos. Nesse sentido, o trabalho fora frutífero no que se propôs e mostrou quão enriquecedor suas obras foram para filosofia e cosmovisão arabo-judaica.

Palavras-chave: cosmovisão; reinterpretação; metafísica; árabo-judaico; aristóteles.